

Editorial

Considerando a conjuntura histórica de redefinições do papel do Estado e o período particular do capitalismo de avanço do privado sobre a educação pública nos países latino-americanos, o dossiê em questão – Privatização da educação na América Latina: sujeitos e conteúdo das propostas – tem como objetivo socializar estudos desenvolvidos em diferentes países acerca das relações entre o público e o privado. Proposto pelo Grupo de Pesquisa Relações entre o Público e o Privado na Educação (GPRPPE), o dossiê se configura como mais uma forma de coletivização dos resultados das pesquisas, inscrevendo-se em uma trajetória investigativa de mais de uma década sobre as relações público-privado e as implicações para a democratização da educação na América Latina.

Os artigos que compõem esse dossiê se dedicam a analisar políticas educacionais, programas e propostas que se difundem na região, materializando distintas formas de privatização da educação pública, as quais se vinculam a perspectivas neoliberais e neoconservadoras, em contraposição a um projeto coletivo vinculado ao democrático e aos direitos sociais. Compreendendo a política educacional como um processo histórico e socialmente situado, produzido pela ação de sujeitos que atuam perpassando o Estado e a sociedade civil, as pesquisas em curso dedicam-se ao mapeamento dos principais sujeitos que incidem sobre a formulação das políticas educacionais na região, bem como à análise do conteúdo de suas propostas.

A relação entre o público privado em educação ocorre em um período particular do capitalismo, no qual concorrem diferentes projetos de educação e

de sociedade. Enquanto a construção do público se vincula a perspectivas de igualdade, direitos sociais, democracia e coletivização, o privado se associa à agenda formativa do capital, promovendo valores de individualismo, meritocracia e competitividade (Peroni, 2020). No contexto latino-americano, esse debate adquire particular relevância, porque a ampliação dos direitos sociais ocorreu em um período marcado, simultaneamente, pela redemocratização e pela reestruturação do capitalismo em escala global. A partir desse cenário, consolidaram-se estratégias voltadas à recomposição das taxas de acumulação, acompanhadas pela redução de direitos sociais, pela redefinição do papel do Estado e pelo enfraquecimento de mecanismos democráticos. As sucessivas crises do capitalismo reforçaram esse movimento, sendo utilizadas para justificar reformas e políticas de austeridade que aprofundaram a retração das políticas sociais. Nesse contexto, o mercado passa a ser apresentado como parâmetro de eficiência e qualidade, enquanto o Estado é responsabilizado pelas crises e pressionado a restringir sua atuação na garantia de direitos.

Paralelamente, o neoliberalismo articula-se ao neoconservadorismo, conformando um projeto que combina a defesa da lógica de mercado com pautas moralizantes, autoritárias e nacionalistas, em oposição à ampliação dos direitos e às políticas públicas. No contexto de publicação desse dossiê, diferentes países latino-americanos vivenciam o fortalecimento de governos e projetos políticos alinhados à direita e à extrema direita, em um movimento que se insere no avanço global de perspectivas conservadoras deste período histórico, com implicações significativas para as democracias, as políticas sociais e, de modo particular, para a educação pública.

O dossiê é composto por um conjunto de dez artigos, reunindo contribuições oriundas de pesquisadores vinculados a diferentes universidades latino-americanas, contemplando distintos contextos nacionais e trajetórias históricas. A diversidade institucional, geográfica e teórico-analítica reafirma o caráter internacional e coletivo da proposta e fortalece a construção de um campo de pesquisa comprometido com a produção compartilhada de conhecimento sobre as relações entre Estado, mercado e educação na América Latina.

Por fim, este dossiê assume um significado singular por contar com o último artigo escrito pela amiga, colega e companheira de pesquisa, professora Maria Raquel Caetano, que faleceu no último mês de abril. O artigo marca sua trajetória de compromisso com a produção de conhecimento e com a defesa intransigente da educação pública. O artigo, escrito em parceria com Vera Peroni, coordenadora do GPRPPE e organizadora deste dossiê, materializa esse compromisso histórico e sintetiza uma trajetória marcada pelo rigor intelectual, pela generosidade na construção coletiva do conhecimento e pela permanente luta pela educação. Ao publicá-lo, este dossiê também presta homenagem ao seu legado ético-político, que seguirá inspirando pesquisadores e pesquisadoras comprometidos com uma educação pública de qualidade, democrática e socialmente referenciada.

Vera Maria Vidal Peroni

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9945008202279221>.

Doutora em Educação. Professora convidada do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Coordenadora do Grupo de Pesquisa Relações entre o Público e o Privado na educação (GPRPPE)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6543-8431>.

Correo electrónico: veraperoni@gmail.com

Paula Valim de Lima

Instituição: Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0506929649115557>.

Doutora em Educação. Professora da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Relações entre o Público e Privado em Educação (GPRPPE).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1798-7476>.

Correo electrónico: paulavalimd@gmail.com

Alexandre José Rossi

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1449535539346050>.

Doutor em Educação. Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pesquisador do Grupo de Pesquisa Relações entre o Público e o Privado em Educação (GPRPPE).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1512-6306>.

Correo electrónico: ajrossi@gmail.com